

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



UFPA
CASTANHAL



Apoio:

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

PROEG
Pró-Reitoria de Ensino
e Graduação | UFPA

PROPESP
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação | UFPA

CRIANDO UM PODCAST MULTISSEMIÓTICO SOBRE CULTURA E TRADIÇÕES DO PARÁ:

uma experiência multimodal para alunos do 9º ano

CREATING A MULTISEMIOTIC PODCAST ABOUT PARÁ CULTURE AND TRADITIONS:

a multimodal experience for 9th grade students

CREACIÓN DE UN PODCAST MULTISEMIOTICO SOBRE LA CULTURA Y TRADICIONES DE PARA:

una experiencia multimodal para estudiantes de 9no grado

Cristiana Monteiro dos Santos¹
Drycilla Moraes de Aguiar²

PALAVRAS-CHAVE: Multissemiótica. Oralidade cultura paraense. Educação básica. Ensino fundamental. Comunicação multimodal.

INTRODUÇÃO

A atividade prática “Criando um Podcast Multissemiótico” foi desenvolvida para alunos do 9 ano do ensino fundamental, da escola pública de ensino fundamental, São João Bosco, localizada no bairro do cariri, no município de castanhal, do estado do Pará. Com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências linguísticas e multissemióticas, além de estimular a valorização da cultura regional.

A proposta baseia-se na criação de um episódio de podcast que integra diferentes modos de comunicação, como a oralidade, som, música e imagem, oferecendo dinamismo na abordagem interdisciplinar para o ensino. Essa atividade busca também potencializar o uso de tecnologias simples no processo educacional incentivar o trabalho colaborativo e o protagonismo do aluno.

¹ Estudante do curso de Letras da Universidade Federal do Pará, cs0632593@gmail.com

² Estudante do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará, drycillaaguiar@gmail.com

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta de criar um podcast multissemiótico sobre a cultura e tradições do Pará para alunos do 9º ano baseia-se em teorias sobre gêneros discursivos, multimodalidade e o uso das tecnologias na educação. De acordo com Bakhtin (1986), os gêneros discursivos, como o podcast, são moldados pelas práticas sociais e permitem uma comunicação dinâmica, combinando oralidade com outros recursos, como música e imagem. Kress (2003) enfatiza que a utilização de diferentes modos de significação, como áudio e texto, amplia a aprendizagem ao envolver os alunos em formas variadas de expressão.

A ideia de multissemiose, discutida por Norris (2004), é central para a proposta, já que o podcast integra múltiplos recursos que ampliam a compreensão e a expressão dos alunos, fortalecendo sua capacidade crítica e criativa. Além disso, como afirma Moran (2015), as tecnologias devem transformar o ambiente educacional, tornando-o mais interativo e colaborativo. O uso de podcasts facilita essa transformação, estimulando o trabalho em grupo e o protagonismo dos estudantes, como sugere Lima (2018).

Ao vincular a produção do podcast à cultura local, a atividade valoriza as identidades culturais dos alunos, conforme Silva (2017), promovendo um aprendizado mais significativo e conectado ao seu contexto. O projeto também fomenta a autonomia e a criatividade dos alunos, permitindo que eles sejam agentes ativos no processo de aprendizagem, como defendido por Freire (1996).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade foi desenvolvida em etapas práticas que envolvem pesquisa, produção e apresentação de podcast, os alunos foram organizados em grupos de 3 a quatro integrantes e cada grupo escolheu um tema relacionado a cultura paraense, como: festividades (Círio de Nazaré), música popular, regional (carimbo e tecnobrega), lendas regionais (Matinta Pereira, boto) ou culinária tradicional (vatapá, maniçoba, e etc.).

A partir da escolha do tema, os grupos conduziram uma pesquisa para reunir informações, histórias e curiosidades, e então elaboraram o roteiro para gravação do podcast. O processo de gravação foi realizado com uso de celulares dos próprios alunos, ou computadores da escola, das comunidades e centros de convivência, dos mesmos, utilizando aplicativos simples para captar a voz e inserir músicas ou efeitos sonoros que representassem o contexto paraense, em que estão inseridos.

Além do podcast, cada grupo foi incentivado a criar uma capa visual para o episódio, usando materiais gráficos, tradicionais ou digitais. A etapa final envolveu a apresentação dos podcasts para toda turma, seguida de uma discussão sobre os diferentes modos semióticos utilizados e seus impactos na comunicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de criação de um podcast multissemiótico com alunos do 9º ano atingiu diversos objetivos educacionais, como o desenvolvimento das habilidades de expressão oral e produção textual. Com base nisso, os alunos aprimoraram suas capacidades de comunicação ao planejar, gravar e editar seus próprios podcasts, o

que os desafiou a organizar suas ideias de forma clara e estruturada. Assim, percebe-se que tais situações colocadas acima se alinha com Bakhtin (1986), que destaca a importância dos gêneros discursivos como formas de interação que promovem a comunicação eficaz.

Nesse sentido, a utilização de recursos multimodais, como som e música, enriqueceu a experiência e tornou o conteúdo mais dinâmico e acessível. Norris (2004) destaca que a integração de diferentes modos de expressão melhora a compreensão e torna a comunicação mais envolvente, o que foi evidente na resposta dos alunos, que conseguiram conectar elementos culturais do Pará, como o Círio de Nazaré, com a criação do podcast.

Além disso, os estudantes puderam explorar a cultura local, reconhecendo e valorizando as tradições paraenses, o que proporcionou uma aprendizagem contextualizada e significativa, como defende Silva (2017). Ao explorar temas culturais, os alunos não só aprenderam sobre sua história, mas também fortaleceram sua identidade regional.

CONCLUSÕES (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

O uso do podcast como ferramenta pedagógica tem se mostrado eficaz no engajamento dos alunos, aproximando-os da tecnologia e de novas formas de aprender e ensinar. Essa abordagem pode ser adaptada a diferentes contextos e séries escolares, permitindo uma flexibilidade no processo educativo.

De acordo com Bakhtin (1986), os gêneros discursivos são moldados pelas práticas sociais e comunicativas, sendo o podcast um exemplo claro dessa dinâmica no contexto educacional. O autor destaca que os gêneros discursivos, ao serem contextualizados nas práticas cotidianas, se configuram como um espaço para a interação social.

No ambiente escolar, o podcast pode ser considerado um gênero discursivo dinâmico, que integra a oralidade com múltiplos modos de significação, oferecendo aos alunos uma oportunidade de expandir sua capacidade expressiva por meio da multisssemiose, ou seja, a combinação de diferentes formas de linguagem (verbal, visual, sonora etc.).

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. A obra de um discurso: problemas de poética do discurso. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

KRESS, G. Multimodalidade: uma abordagem semiótica social para a comunicação contemporânea. Londres: Routledge, 2003.

LIMA, R. L. Protagonismo juvenil e a construção da autonomia no ensino fundamental. Rio de Janeiro: Editora Educação, 2018.

MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. São Paulo: Editora Gente, 2015.

NEDER, S. Podcasts na educação: múltiplas possibilidades de ensino e

aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Editora Universitária, 2020.

NORRIS, S. Análise Multimodal: questões e perspectivas. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

SELBER, S. A. Multiletramentos para a era digital. Nova York: Southern Illinois University Press, 2004.

SILVA, M. T. A cultura local no ensino fundamental: práticas pedagógicas e identidades culturais. Belém: Editora UFPA, 2017.